



Ceará tem mais pontos para exibição da 13ª Mostra Cinema e Direitos Humanos

A Mostra Difusão é uma das atrações da 13ª Mostra Cinema e Direitos Humanos, levando a programação gratuita do evento a mais pessoas. De 25 de março a 24 de abril, pontos de exibição apresentarão os 18 filmes que fazem parte da Mostra. No Ceará, os exibidores são o Instituto Corrupio Povo Cariri e Ponto de Cultura Escola de Saberes (Barbalha); Cine na Aldeia (Caucaia); Centro Cultural Bom Jardim, Cine Claquetinho, Cine Molotov e Cine Rua, na Comunidade Lauro Vieira Chaves (Fortaleza); Brotar Cinema (Garrote); Um Cinema na Comunidade (Jaguaribe); Associação dos Moradores do Residencial São Francisco (Maracanaú); Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Anchieta (Maranguape); e Asa Branca e Teatrinho de Bolso da Secretaria de Cultura e da Fundação Cultural (Quixadá). Os filmes também estarão disponíveis online na plataforma InnSaei.tv.

Com o tema "Vencer o ódio, semear horizontes", a 13ª Mostra é realizada pelo Ministério da Cultura (MinC) e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), com produção do Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense (UFF), a Casa Amarela Eusélio Oliveira e a Pró-Reitoria de Cultura (Procult) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Os pontos exibidores foram selecionados através de edital do MinC. A Mostra Difusão é uma extensão do evento, que começou em Fortaleza, na Casa Amarela, de 12 a 15 de março.

Tendo representantes das cinco regiões do país, os filmes abordam os direitos de negros, mulheres, idosos, crianças, pessoas com deficiência, povos indígenas e comunidade LGBTQIAPN+, dentro das pautas da 13ª Mostra, que é dividida em quatro programas.

O programa “Raízes” exhibe “Travessia” (2017, 5 min, livre), de Safira Moreira, “Filha Natural” (2018-19, 16 min, livre), de Aline Motta, “Nossa mãe era atriz” (2022, 26 min, 12 anos), de Renato Novais e André Novais Oliveira, “Mãri Hi – A Árvore do Sonho” (2023, 18 min, livre), de Morzaniel Iramari, “O que pode um corpo?” (2020, 14 min, livre), de Victor Di Marco e Márcio Picoli, e “A poeira dos pequenos segredos” (2012, 20 min, 14 anos), de Bertrand Lira.

Dedicado ao público infanto-juvenil, o programa “Frutos” apresenta “Um Filme de Verão” (2019, 95 min, 14 anos), de Jô Serfaty, “Tesouro Quilombola” (2021, 23 min, livre), realizado por crianças da Escola Municipal José Albino Pimentel (Paraíba), “Mutirão, O Filme” (2022, 10 min, livre), de Lincoln Pérciles, “Cósmica” (2022, 7 min, livre), de Ana Bárbara Ramos, e “O Pato” (2022, 11 min, 14 anos), de Antonio Galdino.

O programa “Sementes” traz “Ribeirinhos do Asfalto” (2011, 26 min, livre), de Jorane Castro, “Adão, Eva e o Fruto Proibido” (2021, 20 min, 14 anos), de R. B. Lima, “Nossos espíritos seguem chegando” (2021, 15 min, livre), de Kuaray Poty (Ariel Ortega) e Bruno Huyer, “Me farei ouvir” (2022, 30 min, 10 anos), de Bianca Novais e Flora Egécia, e “Escrevivência e Resistência: Maria Firmina dos Reis e Conceição Evaristo” (2021, 26 min, livre), de Renato Barbieri e Juliana Borges.

A sessão “Homenagem” tem dois filmes de Silvio Tendler, o cineasta homenageado nesta edição: “Nas Asas da Pan Am” (2020, 115 min, livre) e “A Bolsa ou a Vida” (2021, 102 min, 10 anos). A programação completa do evento está nas redes sociais e no site mostracinemaedireitoshumanos.mdh.gov.br.

13º Mostra Cinema e Direitos Humanos

Atendimento à imprensa pela Auracom Assessoria de Comunicação:

Aura Pinheiro: 21 98778-1316 | Maria Mello: 21 99432-1778 | Renato Guima: 21 99260-0910

Para dúvidas e mais informações: oficialmcdh@gmail.com